Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - IMS
Rua São Francisco Xavier - 524 - 7ª andar / blocos D e E
Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - BRASIL - 20550-013
Telefone 55 (21) 2334-0235
Email secretaria@ims.uerj.br

DISCIPLINA

IMS17234 - Tópicos Especiais em Epidemiologia II (ME EPID)

Classificação: Eletiva

Carga horária: 30

Créditos: 2

TURMA

Número: 018

Professor(es):

EMANUELE SOUZA MARQUES

CLAUDIA LEITE DE MORAES

Tema: ASPECTOS METODOLÓGICOS DOS ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS SOBRE VIOLÊNCIA FAMILIAR

Local: Formato remoto

Vagas: 20

Período: 20/03/2025 até 29/05/2025

Horário: quinta-feira - 14:00 hs até 17:00 hs

JUSTIFICATIVA

A disciplina visa discutir aspectos metodológicos relacionados à pesquisa epideliológica na temática de violência familiar.

OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivo introduzir o aluno ao tema violência familiar sob a ótica epidemiológica. Inicialmente apresentam-se algumas definições e modelos teóricos explicativos no âmbito da família. Discute-se os aspectos metodológicos inerentes às pesquisas sobre violência contra crianças e adolescentes, bem como a Violência entre Parceiros íntimos (VPI) em termos de instrumentos de aferição, seus principais fatores de risco e os desafios para a vigilância das violências contra crianças e adolescentes e entre parceiros íntimos. Ao final da disciplina, discute-se algumas abordagens de prevenção no âmbito coletivo e individual, e como estas se articulam com o que existe em termos dos serviços possíveis e concretamente existentes no Brasil.

PRÉ-REQUISITOS

Sem pré-requisito

TÓPICOS PROGRAMA

Serão 10 sessões enfocando aspectos metodológicos da violência familiar, especialmente da violência contra a criança e adolescente e a violência entre parceiros íntimos.

BIBLIOGRAFIA

Bowen, E, & Walker, K. (2015). *The Psychology of Violence in Adolescent Romantic Relationships*. Hampshire: Palgrave Macmillan.

BRASIL. (2010). *Linha de cuidado para a atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e suas famílias em situação de violências: orientação para gestores e profissionais de saúde*. Disponível: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha_cuidado_criancas_familias_violencias.pdf.

BRASIL. (2017). *Viva : Vigilância de Violências e Acidentes : 2013 e 2014* Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/viva_vigilancia_violencia_acidentes_2013_2014.pdf.

Capaldi, D. M., Knoble, N. B., Shortt, J. W., & Kim, H. K. (2012). A Systematic Review of Risk Factors for Intimate Partner Violence. *Partner Abuse, 3*(2), 231-280. doi: 10.1891/1946-6560.3.2.231

Chen, C. J., Chen, Y. W., Chang, H. Y., & Feng, J. Y. (2022). Screening Tools for Child Abuse Used by Healthcare Providers: A Systematic Review. *J Nurs Res, 30*(1), e193. doi: 10.1097/JNR.0000000000000475

Del Vecchio, T., Erlanger, A. C.E., & Slep, A. M. S. (2012). Theories of child abuse. In M. A. Fine & F. D. Fincham (Eds.), *Handbook of Family Theories: A Contentbased Approach* New York: Taylor and Francis/Routledge.

Hamby, S, Finkelhor, D, & Turner, H. (2012). Teen Dating Violence: Co-Occurrence With Other Victimizations in the National Survey of Children's Exposure to Violence (NatSCEV). *Psychology of Violence, 2*(2), 111–124.

Krug, E.G., Dahlberg, L.L., Mercy, J.A., Zwi, A.B., & Lozano, R. (2002). *World report on violence and health*. Geneva: World Health Organization.

Mathews, B., Pacella, R., Dunne, M. P., Simunovic, M., & Marston, C. (2020). Improving measurement of child abuse and neglect: A systematic review and analysis of national prevalence studies. *PLoS One, 15*(1), e0227884. doi: 10.1371/journal.pone.0227884

Oliveira, N. F., Moraes, C. L., Junger, W. L., & Reichenheim, M. E. (2020). Violence against children and adolescents in Manaus, Amazonas State, Brazil: a descriptive study of cases and evaluation of notification sheet completeness, 2009-2016. *Epidemiol Serv Saude, 29*(1), e2018438. doi: 10.5123/s1679-49742020000100012

Reichenheim, M. E., Souza, E.R., Moraes, C.L., Mello Jorge, M.H., Silva, C.M., & Minayo, M.C.S. (2011). Violence and injuries in Brazil: the effect, progress made, and challenges ahead. *Lancet, 377*(9781), 1962-1975. doi: 10.1016/S0140-6736(11)60053-6

Reichenheim, M.E., Moraes, C.L., Szklo, A., Hasselmann, M.H., Souza, E. R., Lozana, J.A., & Figueiredo, V.C. . (2006). The magnitude of intimate partner violence in Brazil: portraits from 15 capital cities and the Federal District. *Cadernos de Saúde Pública, 22*(2), 109-121.

WHO. (2016). INSPIRE: seven strategies for ending violence against children: executive summary: World Health Organization.

WHO. (2019). *RESPECT women: Preventing violence against women*. Geneva: World Health Organization.

WHO. (2021). Violence against women. Retrieved 03 Fev, 2023, from https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/violence-against-women

WHO. (2022). Child maltreatment. from https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/child-maltreatment

Yakubovich, Alexa R., Stöckl, Heidi, Murray, Joseph, Melendez-Torres, G. J., Steinert, Janina I., Glavin, Calla E. Y., & Humphreys, David K. (2018). Risk and Protective Factors for Intimate Partner Violence Against Women: Systematic Review and Meta-analyses of Prospective–Longitudinal Studies. *American Journal of Public Health, 108*(7), e1-e11. doi: 10.2105/ajph.2018.304428

OBS: Novas referências serão incluídas no decorrer da disciplina.

AVALIAÇÃO

Frequência, apresentação dos temas e participação nos seminários.

OBSERVAÇÃO

O conteúdo da disciplina será trabalhado através da discussão de bibliografia temática e metodológica. Cada seção terá um aluno responsável pela síntese e apresentação oral da bibliografia básica e outro pela problematização dos desafios metodológicos em estudos epidemiológicos com foco em cada um dos temas selecionados.

© 2011-2025 IMS - Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro. Todos os direitos reservados.